

2008 - E Timor-Leste parece ter perdido uma oportunidade...

E Timor-Leste parece ter perdido uma oportunidade…
por: Eugénio Costa Almeida©

Quantos não estariam a suspirar em Dili para ver pelas costas o presidente José Ramos-Horta, torcendo e retorcendo as mãos na esperança que Ramos-Horta aceitasse o honroso convite para se candidatar ao cargo de Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

Só que tanto torceram e retorceram que Ramos-Horta condoído com as expressões de dor dos seus concidadãos acabou por rejeitar a hipótese de candidatura ficando-se nos futuros próximos por Dili.

Um homem de palavra. Quando se candidatou e ganhou a presidência afirmou que iria governar o País até ao limite das suas forças.

O problema é que não sabemos se Timor-Leste ainda tem forças para aguentar com os políticos que tem.

Basta recordar as palavras do Chefe de Estado-maior das Forças Armadas Timorenses, Taur Matan Ruak, quando, recentemente, afirmou que os problemas timorenses de 2006 foram políticos e não militares causados por factores que foram aproveitados para precipitar a situação", nomeadamente, "a questão entre os lorosae e os loromonu que mais não foi que uma invenção de "quem queria tirar vantagem".

Simples e directo! Tão simples e directo que perante a hipótese de uma possível futura candidatura sua à presidência Matan Ruak terá afirmado que está "traumatizado" com a política e que preferia poder fazer "outra coisa" na vida civil.

Quando se é bom entendedor, três simples palavras são suficientes para ponderar sobre a actual política interna do País.

E se Ramos-Horta achou que a sua presença em Dili é mais importante que elevar, indirectamente, é certo, o nome de Timor-Leste no concerto da Comunidade Internacional, bom será que comece a procurar esclarecer com toda a isenção e rapidez porque foi morto e em que circunstância Alfredo Reinado, porque é acusado de não querer receber a namorada deste nem prestar quaisquer esclarecimentos sobre as acusações que Ramos-Horta já terá proferido sobre ela, e que alguém explique, também e com clareza o estranho atentado a Xanana Gusmão feito, previsivelmente por aquele que antes de ser detido, Gastão Salsinha, ainda esteve em franco convívio com os seus captores em torno de muita cerveja e muita música.

E depois há as “estórias” mal contadas sobre o petróleo timorense e como os timorenses ainda não usufruem das suas vantagens, principalmente quando o País é pobre e deficitário em certos produtos de primeira necessidade e o petróleo está a preços proibitivos. É que ao contrário do Ocidente ainda ninguém ouviu os líderes australianos a reclamarem do preço do crude. Porque será?

Realmente, senhor presidente José Ramos-Horta há ainda muita coisa na política interna de Timor-Leste que deve ser bem esclarecida antes de abandonar o grande jacaré (perdão, crocodilo; mera deformação linguístico-nacionalista)

27/Jun/2008©Publicado no Notícias Lusófonas, na rubrica "Colunistas" em 28.Junho.2008,
(<http://www.noticiaslusofonas.com/view.php?load=arcview&article=21261&catogory=ECAImeida>)